



# Unidade pastoral

Nº 523 - I Série - Domingo XXXI do Tempo Comum - Ano C - Salt. III - 30 de Outubro de 2022

## PECADO: FUGA DE DEUS

Na vida de Zaqueu, encontramos a miséria da vida humana: a tentativa de viver uma vida sem Deus. Quantas vezes vemos que a riqueza apenas consegue apontar para si, para a pessoa que a possui, como se fosse a fonte de todo o seu ser. Dois trágicos caminhos esperam esta escolha: a companhia de quem se basta a si próprio; ou a solidão desconfiada de tudo e de todos, com medo de perder tudo o que tem e tudo o que é.

Estranha coisa é o pecado que, parecendo engrandecer, também nos diminui, especialmente no amor, tornando-nos invisíveis a Deus e expostos ao demónio. Esta é a pequena estatura de Zaqueu: pequeno no amor e incapaz de compreender a Deus que é dom total. Zaqueu vivia em fuga de Deus, e fuga do demónio, pois só por isso, correu escondido para ver Jesus, verdadeira alternativa à banalidade do pecado. Esta correria de Zaqueu lembra-nos o que acontece connosco, quando parecemos canas agitadas ao vento, fugitivos da escravidão do pecado, mas tão açoitados que não nos comprometemos. Aqui é que se cumpre plenamente a Missão do Senhor, quando diz que deve ficar em casa de Zaqueu.

Diác. António Figueiredo

## BEM-AVENTURANÇAS – CAMINHO QUE CONDUZ AO REINO DE DEUS

Hoje celebramos Todos os Santos e na Liturgia ressoa a mensagem “programática” de Jesus, nomeadamente as Bem-aventuranças (cf. Mt 5, 1-12a). Mostram-nos o caminho que conduz ao Reino de Deus e à felicidade: o caminho da humildade, da compaixão, da mansidão, da justiça e da paz. Ser santo significa caminhar por esta estrada.

As bem-aventuranças, então, são a profecia de uma nova humanidade, de uma nova forma de viver: fazer-se pequeno e confiar-se a Deus, em vez de emergir sobre os outros; ser manso, em vez de procurar impor-se; praticar a misericórdia, em vez de pensar apenas em si próprio; comprometer-se com a justiça e a paz, em vez de alimentar, até com convívio, injustiça e desigualdade. A santidade é acolher e pôr em prática, com a ajuda de Deus, esta profecia que revoluciona o mundo.

Que a Santa Virgem nos dê algo da sua alma, aquela alma abençoada que alegremente engrandeceu o Senhor, que “derruba os poderosos dos tronos e eleva os humildes” (cf. Lc 1, 52).

Angelus, 01-11-2021

## Beata Maria Clara do Menino Jesus (+1899)

A Beata Maria Clara do Menino Jesus nasceu em 15 de junho de 1843 numa família nobre. Ficou órfã aos 14 anos e, desejando a vida religiosa consagrada a Deus e ao serviço dos pobres, recolheu-se junto das Irmãs Capuchinhas, em 1867. Em 1870, foi enviada para o noviciado em França e, passado um ano, no regresso a Portugal, fundou uma nova congregação religiosa. O instituto recém-criado foi aprovado pelo Governador Civil de Lisboa, por alvará de 22 de Maio de 1874, com a designação de Irmãs Hospitaleiras dos Pobres por Amor de Deus, mas somente como «associação de beneficência». Não era possível outra forma de reconhecimento pela autoridade civil pois as congregações religiosas estavam proibidas em Portugal desde 1834. O passo seguinte foi a aprovação pontifícia da Congregação pelo Papa Pio IX a 27 de Março de 1876. A Congregação desenvolveu uma actividade marcante em Portugal no último terço do século XIX. A intervenção da Irmã Maria Clara em diferentes domínios da área social procedia duma motivação religiosa. A sua actuação aparecia como «rosto da ternura e da misericórdia de Deus». Morreu no dia 1 de dezembro de 1899, dia da sua festa litúrgica, e foi beatificada no dia 21 de maio de 2011.

Quem quer ser santo, deve procurar a cada dia dar alguns passos no caminho da santificação.

Santo Afonso de Ligório



Francisco



SANTOS  
JOVENS  
JMJ 2023

## SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS

30 de outubro a 6 de novembro 2022

“Não te envergonhes de dar testemunho de Cristo.”  
2Tim 1, 8



### 31, Segunda-Feira da semana XXXI

Filip 2, 1-4 | Sal 130 (131) | Lc 14,12-14

### 01, TODOS OS SANTOS – SOLENIDADE

Ap 7, 2-4. 9-14 | Sal 23 (24) | 1 Jo 3, 1-3 | Mt 5, 1-12a

### 02, Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Primeira Missa: Job 19, 1. 23-27a | Sal 26  
2 Cor 4, 14 – 5,1 | Mt 11, 25-30

Segunda Missa: 2 Mac 12, 43-46 | Sal 102  
2 Cor 5, 1. 6-10 | Jo 11, 21-27

Terceira Missa: Is 25, 6a-7-9 | Sal 22  
1 Tes 4, 13-18 | Jo 6, 51-58

### 03, Quinta-Feira da semana XXXI

Filip 3, 3-8a | Sal 104 (105) | Lc 15, 1-10

### 04, Sexta-Feira da semana XXXI

S. Carlos Borromeu, bispo – MO  
Filip 3, 17 – 4, 1 | Sal 121 (122) | Lc 16, 1-8

### 05, Sábado da semana XXXI

Filip 4, 10-19 | Sal 111 (112) | Lc 16, 9-15

### 06, Domingo XXXII do Tempo Comum - Ano C

2 Mac 7,1-2. 9-14 | Sal 16 (17) | 2 Tes 2, 16 – 3, 5  
Lc 20, 27-38 ou Lc 20, 27. 34-38



Caminhos  
da Palavra



leituras



pensa  
mento